

OPERAÇÃO HERA

Operação cumpre mandados contra suspeitos de descumprir medidas protetivas em Tangará

Um terceiro foi preso por estupro de vulnerável

REDAÇÃO DS / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará da Serra, deflagrou na última segunda-feira, dia 11 de abril, a Operação Hera para cumprimento de mandados de prisão contra suspeitos de descumprimento de medidas protetivas e de estupro de vulnerável.

Segundo a titular da DEDM de Tangará da Serra, delegada Liliane Soares Diogo, a ação resultou no cumprimento do mandado de prisão de três homens, sendo dois deles por descumprimento de medida protetiva e de outro por

estupro de vulnerável.

Mesmo tendo ciência das medidas protetivas oficiadas pelo fórum, os suspeitos continuavam procurando as vítimas por mensagens de aplicativos de conversas, profereindo ameaças contra as ex-companheiras. Diante dos fatos apresentados pelas vítimas, a delegada representou ao Juizado pela prisão dos suspeitos, que deferida pela Justiça, sendo cumprida na operação desta segunda-feira.

Além desses dois homens presos por descumprimento de medida protetiva, um terceiro foi preso pela equipe de policiais civis da DEDM, suspeito de abusar da enteada de apenas sete anos.

“Esse fato foi investigado aqui na Delegacia da Mulher, ouvida várias testemunhas que confirmaram a versão da vítima,

que manteve sólida versão de ter sido abusada sexualmente”, relata a delegada, ao explicar que os fatos ocorreram quando o suspeito estava de férias e a mãe da criança saía para o trabalho.

A criança relatou as agressões aos familiares, que procuraram a Delegacia e após instaurar o inquérito policial, a delegada representou pela prisão do suspeito.

Todos os suspeitos foram ouvidos referentes aos casos que são investigados e após passarem por exame de corpo de delito foram encaminhados ao Centro de Detenção Provisória, ficando a disposição da justiça.

NOME DA OPERAÇÃO - A Operação Hera faz referência a deusa grega considerada a deusa das mulheres, da família e dos nascimentos, protetora de todas as mulheres.



Operação da DEDM de Tangará

MATO GROSSO

Mapa fiscaliza aviação agrícola e apreende agrotóxicos irregulares

A ação apreendeu cerca de 600 quilos de agrotóxicos

Assessoria Mapa

Uma ação de fiscalização conjunta entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT) apreendeu cerca de 20 mil litros de defensivos agrícolas e 600 quilos de agrotóxicos fraudulentos.

A operação foi realizada no estado de Mato Grosso e teve como objetivo fiscalizar propriedades rurais e operadores aeroagrícolas quanto às atividades de aviação agrícola e uso de agrotóxicos. “Além da apreensão de agrotóxicos sem registro, a força-tarefa focou em buscar operadores clandestinos, ou seja, que operam as aeronaves



Fiscalização em propriedades rurais

sem registro no Mapa”, destaca a chefe da Divisão de Aviação Agrícola da Secretaria de Defesa Agropecuária, Uéllen Lisoski.

Durante a fiscalização, o Mapa verificou se os operadores aeroagrícolas estão atuando em conformidade com normas de trabalho da aviação agrícola e dentro dos padrões técnicos operacionais e de segurança legalmente definidos. São conferidos os documentos referentes às aeronaves e à equipe responsável pelas operações (responsável técnico e técnico executor).

“Caso as normas da aviação agrícola não sejam cumpridas, os operadores estarão sujeitos a penalidades administrativas que englobam multas, suspensão ou cancelamento do registro da empresa, além de penas cível e criminal, em caso de crime ambiental”, explica.

Ao todo, o Mapa emitiu 25 autos de infração sobre as atividades de aviação agrícola, além de outras autuações feitas pelo Indea-MT e Ibama, relacionadas às apreensões e às questões ambientais.

TANGARÁ DA SERRA

Polícia Civil arrecada cobertores e agasalhos em campanha



Campanha “Aquecer o Próximo”

REDAÇÃO DS / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Tangará da Serra, está promovendo a campanha “Aquecer o Próximo” visando arrecadar cobertores que serão distribuídos para moradores carentes e de baixa renda da região.

A ação voluntária surgiu após projeto criado pelo policial civil, Jucemilson Nazário de Carvalho, diante da previsão do intenso frio anunciado pela meteorologia para este ano de 2022.

O projeto consiste na doação de cobertores e distribuição em locais

como Asilo do Idoso, Casa do Adolescente, além dos bairros onde residem pessoas em condições de vulnerabilidade.

Foram montados pontos de arrecadação na Delegacia Regional de Tangará da Serra, na 1ª Delegacia de Polícia, e na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher.

A campanha “Aquecer o Próximo” terá como o dia “D” em 10 de junho de 2022.

O trabalho social conta com apoio do Sindicato dos Investigadores (Sinpol), por meio da Subsede Tangará da Serra, da Revista Imagem e imprensa local.